

PROGRAMA

+ QUALIDADE NA CONTINUIDADE



Lista Candidata aos órgãos sociais, proposta pela direcção da F P Remo

Cabeça de Lista: António Rascão Marques



MENSAGEM DO PRESIDENTE

O mandato dos órgãos que constituem a Federação Portuguesa de Remo que se inicia com as eleições para o quadriénio de 2009 / 2012 coincidirá com um período decisivo para a nossa estrutura, para o Desporto Nacional e para o país.

O próximo mandato será marcado pela entrada em vigor de toda a nova legislação e regulamentação desportivas nacionais e o início de um novo Ciclo Olímpico. Em todos estes momentos colocam à Federação Portuguesa de Remo duas tarefas fundamentais:

- 1- Consolidar as conquistas do mandato anterior;
- 2- Acrescentar novos objectivos e propostas aos programas de desenvolvimento sectoriais.

Para consolidar as conquistas anteriores temos de assegurar que nós próprios constituímos uma organização moderna, transparente nos processos, prestadora de contas, dialogante, esclarecida e preparada para o debate interno, numa lógica de crescimento sustentável com qualidade e participativa.

Temos de continuar o trabalho iniciado no mandato anterior, onde salientamos a prestação de contas, interna e externa, o estabelecimento de parcerias institucionais, a construção de um projecto credível, a nível nacional e internacional, só possível pela forma rigorosa com que todo o trabalho foi desenvolvido.

Assumimos um projecto estruturante que não se esgota num único mandato, onde nem tudo terá corrido isento de erros, mas onde claramente defendemos o que foi feito e de onde foram retiradas aprendizagens.

Encontramo-nos num processo dialéctico de construção e desenvolvimento em que hoje podemos, de forma consciente e crítica, perspectivar o futuro com mais qualidade e assente em Objectivos Estratégicos e Operacionais que nos permitem afirmar que teremos **“Mais Qualidade na Continuidade”**.

Estamos em condições de ir mais longe e acrescentarmos à Federação Portuguesa de Remo as medidas necessárias ao desenvolvimento da modalidade.

Contudo, estes objectivos só fazem sentido se apresentarmos uma perspectiva crítica na análise ao trabalho realizado e na defesa de novas ideias e medidas. À F P Remo interessa particularmente reduzir as desigualdades em matéria de acesso à prática da modalidade.

Com uma base alargada de praticantes, inclusiva, com mais e melhores clubes, mais modernos, mais adaptados às novas exigências, teremos uma modalidade mais forte, mais interventora e mais capaz de responder aos desafios do futuro.

Programa

Primeiramente apresentamos aquela que é a Missão da FP Remo, descrito no normativo legal que são os seus estatutos.

Missão:

“A F.P.R é a única entidade que dirige a modalidade remo a nível nacional, e tem por fim prosseguir, entre outros, os seguintes objectivos:

- a) Representar, difundir, promover, controlar, dirigir e regulamentar a prática do desporto do remo em Portugal;
- b) Estimular a criação de associações nacionais representativas dos árbitros, treinadores e praticantes de remo, a criação de novos clubes e associações regionais de clubes e a extensão da prática da modalidade a clubes e outras entidades;
- c) Estabelecer e manter boas relações de cooperação com todas as outras federações filiadas na F.I.S.A., tendo em vista o fomento do intercâmbio internacional;
- d) Realizar, no prazo de oito meses após os jogos olímpicos de verão, um Congresso Nacional;
- e) Proteger e defender os legítimos interesses de todas as entidades singulares ou colectivas inscritas nos seus registos.”

(Artigo 3º dos **ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO**, aprovados pela Assembleia Geral de 18/03/2000 (Caminha) e registados no 2º Cartório Notarial de Vila do Conde (fls 31 do livro nº 203-D) em 13/10/2000)

Apresentamos de seguida aqueles que são os objectivos a que nos propomos atingir, no mandato 2009-2012, organizados sob a forma de Objectivos Estratégicos (OE) e Objectivos Operacionais (OP).

Objectivos

OE 1 - Apoiar, requalificar e expandir os recursos patrimoniais, de **Instalações Desportivas** nacionais, da base à alta competição, visando o aumento da acessibilidade segura e eficaz à modalidade de Remo.

OP 1.1 - Aumentar o número dos equipamentos desportivos e respectivas instalações de apoio disponibilizadas para a prática da modalidade, do lazer ao alto rendimento;

OP 1.2 – Rentabilização das condições de excelência dos Centros de Alto Rendimento.

OE 2 - Promover a **Generalização** da prática do Remo num quadro ético, inclusivo, seguro e saudável.

OP 2.1 - Apoiar e Estimular o desenvolvimento do Remo para todos, disponibilizando um programa destinado a apetrechar os clubes nacionais com embarcações específicas para a prática do remo Lazer e Recreação, pela população em geral;

OP 2.2- Desenvolvimento de um programa destinado ao aumento do género feminino na prática da modalidade;

OP 2.3- Criação do calendário de actividades Remo Lazer;

OP 2.4- Consolidar os programas de Remo Indoor, Adaptado, Remo em Meio Prisional e Remo Sénior Mais;

OP 2.5- Desenvolvimento do Centro Móvel Remo Sem Limites e sua disponibilização;

OP 2.6- Desenvolvimento dos Programas Nacionais Remo Escola, Remo Saúde e Remo Corporate;

OP 2.7- Criação de uma rede de comunicação com praticantes de remo master ou veteranos;

OP 2.8- Desenvolvimento do Projecto HiTec, uma parceria estruturante no âmbito da criação de novos produtos tecnológicos para o remo.

OE 3 - Promover a **Formação** técnica desportiva, de acordo com a legislação em vigor, atentos ao definido no quadro da "European Qualification Framework" e "European Credit System for Vocational Education and Training", para o sector do desporto.

OP 3.1 - Criação de Programa Nacional de Apoio à Formação, para o desenvolvimento de competências dos recursos humanos intervenientes na modalidade nos Clubes e Associações;

OP 3.2 - Desenvolvimento da área da arbitragem, estimulando a formação de jovens árbitros.

OE 4 - Reforçar o papel na **Cooperação Internacional**, na afirmação do Remo nacional.

OP 4.1 - Estabelecimento de parcerias institucionais, públicas e/ou privadas para a co-organização de eventos;

OP 4.2- Apoio à participação em acções promovidas por organismos internacionais, no âmbito da afirmação nacional da modalidade;

OP 4.3 – Procurar a integração de personalidades de reconhecida competência e prestígio em Organismos Internacionais.

OE 5 - Optimizar, qualificar os recursos e procedimentos internos, **Modernizar** a Federação e os seus Associados, visando uma gestão administrativa e financeira de qualidade.

OP 5.1 - Desenvolver as competências dos funcionários, necessárias à prossecução dos objectivos estratégicos, no sentido de aumentar o grau de satisfação, quer interno quer externo, concretizando a modernização dos serviços da Federação;

OP 5.2 - Desenvolver um processo de certificação dos Clubes;

OP 5.3 - Manutenção e desenvolvimento do sítio de internet da FP Remo;

OP 5.4 - Criação de um espaço reservado à divulgação de iniciativas dos Clubes e Associações;

OP 5.5 - Estabelecimento e afirmação das parcerias que visam divulgar o trabalho, imagem e conquistas da modalidade, junto da opinião pública, por intermédio dos órgãos de comunicação social;

OE 6 - Reforçar as parcerias com os seus associados e atrair novos **Parceiros**, públicos e privados, para o desenvolvimento e implantação da modalidade.

OP 6.1 – Reforço do estabelecimento das parcerias institucionais, públicas e/ou privadas;

OP 6.2 – Garantir o financiamento da federação através de candidaturas aos diferentes programas de desenvolvimento desportivo Nacionais e Internacionais;

OP 6.3 – Garantir o financiamento a Clubes e Associações através da apresentação de Candidaturas para o desenvolvimento da sua actividade e celebração dos respectivos contratos de desenvolvimento desportivo;

OP 6.4 – Subsídio para deslocações nas regatas mais importantes do calendário nacional;

OP 6.5 – Prémio em conformidade com a sua posição no ranking de inscrições;

OP 6.6 – Lançamento de newsletter bimensal, em formato electrónico, com informação da actividade da Federação e do Remo Nacional/Internacional, aos associados e parceiros institucionais.

OE 7 - Promover e estimular a organização de **Eventos** com qualidade, de âmbito Nacional e Internacional.

OP 7.1 – Definição de Programa de Financiamento à organização de eventos baseado num Caderno Orientador de Critérios obrigatórios a cumprir na organização dos eventos, a disponibilizar aos Clubes e Associações;

OP 7.2 – Desenvolvimento do Programa de certificação de eventos;

OP 7.3 – Continuação da apresentação de candidaturas a eventos de âmbito internacional integrados no calendário FISA.

OE 8 - Desenvolver o programa de **Alta Competição** conferindo-lhe a dimensão de excelência, garantindo-se todos os factores de desenvolvimento, desde a detecção de talentos até à equipa de apuramento olímpico e paralímpica.

OP 8.1 – Aumentar e melhorar a capacidade técnica, logística, organizativa e de resposta do departamento médico e técnico;

OP 8.2 – Disponibilização de todos os recursos necessários para o apoio aos atletas tanto desportivo como social, no âmbito da Alta Competição;

OP 8.3 – Consolidar e melhorar o enquadramento técnico, através de uma equipa constituída por:

- Director - Técnico Nacional
- Treinador Equipa Sénior Grupo Apuramento Olímpico

- Treinador Equipa Sub 23
- Treinador Equipa Júnior
- Treinadores Regionais;

OP 8.4 – Aumentar o acompanhamento médico-desportivo com a finalidade de otimizar o rendimento atlético num quadro ético, seguro e saudável;

OP 8.5 – Estabelecimento de Prémios por classificações obtidas por remadores do clube, através da Equipa Nacional, nas regatas mais importantes do calendário internacional.

De todas as áreas de desenvolvimento da modalidade, o **Remo Adaptado** terá um projecto integrador e transversal.

O Remo Adaptado, oficialmente reconhecido pela FISA, teve a sua primeira apresentação pública integrado nos Campeonatos do Mundo de Remo – 2002, em Sevilha.

Presentemente a modalidade está já implantada em 24 países, tendo em 2005 sido oficialmente integrada no calendário competitivo do Comité Paralímpico Internacional.

O Remo Adaptado é um dos desportos, que foi integrado pela respectiva Federação Internacional, tendo a FISA, nos últimos anos, organizado as suas provas internacionais contando sempre com a presença de atletas portadores de deficiência.

Em Portugal, a FPR, foi pioneira no desenvolvimento de uma verdadeira política de desporto integrado e incluso, tendo nos últimos anos promovido e apoiado o desenvolvimento do “Remo para todos” e do Remo Adaptado.

Na última edição dos Jogos Paralímpicos, Portugal esteve representado pela remadora Filomena Franco em AW1X (single scull).

Considerando a fase de arranque em que se encontra a nível mundial esta modalidade, atendendo à relevância que o desporto paralímpico teve nos últimos anos em Portugal e procurando dar continuidade ao pioneirismo assumido pela FPR, estamos fortemente empenhados em levar por diante um projecto de desenvolvimento da modalidade e captação de novos atletas para que nas próximas edições dos Jogos Paralímpicos 2012/2016, Portugal possa ter uma representação mais alargada, quantitativa e qualitativamente.

É evidente que todo este trabalho de dinamização só pode ser bem sucedido se conseguirmos reunir em torno dele a vontade e o interesse dos clubes que indubitavelmente serão sempre os pontos de partida para qualquer acção de prática e desenvolvimento desportivo.

Numa primeira fase, a nível nacional, iremos procurar clubes que pelas suas características, possibilidades e localização geográfica, estejam mais perto do público-alvo e se possam constituir em pólos dinamizadores da modalidade.

A sensibilização desse público-alvo e a captação de novos praticantes, implicará um trabalho de promoção, divulgação e informação junto do tecido escolar, dos centros hospitalares e de reabilitação e ainda dos Centros de Formação Profissional, considerando dois factores fundamentais: a distribuição geográfica dos clubes de remo e a correspondente densidade populacional tipificada para a prática do Remo Adaptado.

Conclusão

A redução das desigualdades a nível nacional na acessibilidade à modalidade apresenta-nos como um princípio base para o desenvolvimento do Remo.

Da mesma forma a afirmação da modalidade no panorama da Administração Pública Desportiva e na nossa presença internacional, devem fazer-nos reflectir que todo o caminho já percorrido deve ter continuidade para a consolidação ambicionada.

O nosso esforço passa por assumirmos a nossa insatisfação e percebermos que os resultados atingidos não nos devem satisfazer, pois ainda há muito por conquistar.

Também por não ignorarmos as dificuldades que o País e o Mundo atravessam, a nossa acção tem de passar por não desperdiçarmos o que já alcançámos, pois grandes são os desafios e as responsabilidades se aproximam, desde o Remo para Todos até ao Remo de Alta Competição.

O Remo assume-se para nós como uma escola de virtudes e de valores, no qual é possível encontrar a capacidade extrema de superação, do respeito pela dimensão humana e da elevação de carácter, pelo respeito das regras e pela verdade.

Esta equipa que se candidata ao mandato 2009-2012 tem experiência, tem competência, tem conhecimento e ideias, mas acima de tudo tem responsabilidade e provas dadas reconhecidas por todos.

Acreditamos no futuro e estamos comprometidos com o presente, no reforço da nossa actividade e no desenvolvimento da modalidade.

Votar com consciência, num projecto congregador de esforços, incluso e de trabalho em prol de todos os seus associados, sem excepção, exige o voto na Lista + Qualidade na Continuidade.

Para acompanhar a nossa campanha até ao dia das eleições, consulte e participe em:

<http://remomaisqualidadenacontinuidade.blogspot.com>